

Sete propostas para  
uma biblioteca ativa

# Biblioteca 1 ativa

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES



As bibliotecas escolares estão sujeitas a processos de transformação permanente que advêm de mudanças globais, como a evolução tecnológica que veio revolucionar modelos de acesso, gestão e produção da informação, ou de proximidade, derivadas de alterações ocorridas no contexto da escola e do sistema educativo.

As propostas que apresentamos, porventura limitadas na resposta a estas transformações, visam motivar a reflexão dos professores bibliotecários acerca de um conjunto de possíveis ações, capazes de contribuir para a criação de bibliotecas mais integradas, ativas e aptas a enfrentar as mudanças que as rodeiam.

## 1. Crie uma rede de relações. Encontre um bom mentor

---

- Seja colaborante. Apoie-se em alguém no seu agrupamento ou a nível local que, pelo mérito e reconhecimento do seu trabalho, seja inspirador e capaz de o ajudar nas suas funções. Procure o apoio do coordenador interconcelhio da sua zona.

- Estabeleça contactos com departamentos, grupos de trabalho, responsáveis por projetos e com os restantes professores. O estabelecimento de uma boa rede de relações permitirá uma melhor integração da biblioteca nos objetivos da escola e no processo de ensino/ aprendizagem.

## 2. Conheça a biblioteca, as expectativas e necessidades dos utilizadores

---

- Reserve algum tempo para conhecer as condições de acesso e de equipamento que a biblioteca oferece.

- Avalie a coleção existente.

- Tente perceber a forma como a biblioteca está integrada nas práticas pedagógicas e nos percursos pessoais e pedagógicos da escola.

. Como é usada pelos alunos e pela comunidade escolar?

. Que condições existem para responder às necessidades de informação e de apoio pedagógico aos utilizadores?

. Que mudanças têm que ser introduzidas para que a biblioteca responda melhor às necessidades pessoais e possa contribuir para o sucesso académico da escola?

- Inventarie e analise os interesses e as necessidades de documentação e de apoio que os utilizadores que a biblioteca serve manifestam e adeque os serviços e a coleção a esses interesses e necessidades.

### 3. Estabeleça prioridades

---

- A biblioteca permite desenvolvimentos em diferentes áreas. Centre-se naquelas que são, no contexto da escola/ agrupamento, as que se revelam pertinentes e capazes de responder às problemáticas identificadas e às expectativas da escola.
- Analise os resultados de avaliação obtidos no ano transato e identifique as áreas de sucesso e as ações de melhoria definidas, de modo a ir ao seu encontro.
- Procure apoio e informação junto da direção e tente uma boa gestão do tempo que, de acordo com os recursos e condições existentes, permita responder às diferentes solicitações.

### 4. Crie visibilidade na escola. Faça sair a biblioteca do seu espaço. Estabeleça parcerias colaborativas

---

- Para se tornar visível, é crucial sair do espaço físico da biblioteca e trabalhar com as pessoas: alunos, professores e comunidade. Procure adequar as suas propostas e responder de forma eficaz aos centros de interesse e projetos em desenvolvimento na escola. Participe em espaços de planificação e sugira possibilidades de trabalho da e com a biblioteca.
- Conheça os currículos e esteja atento às mudanças introduzidas, antecipando implicações e impactos e alterando formas de trabalho.
- Apresente-se, informando a comunidade acerca do que a biblioteca tem para oferecer e das possibilidades de trabalho e de apoio que pode facultar.

### 5. Dê visibilidade à biblioteca na Web e selecione as ferramentas digitais que melhor se adequam ao trabalho e comunicação com os utilizadores.

---

- Assegure a presença *on-line* da biblioteca escolar. A massificação do computador e dos equipamentos móveis e as possibilidades de comunicação existentes obrigam a biblioteca a estar onde os utilizadores se encontram, dentro ou fora de portas, expandindo para o ambiente digital as tradicionais funções e competências especializadas de ensino, referência, gestão da coleção ou administração.
- Marque presença na Web através do uso da plataforma LMS da escola, da criação de um sítio da biblioteca e do recurso às redes sociais. Estar *on-line* significa que a base de acesso aumenta e que a

disponibilidade dos serviços é permanente e mais capaz de responder às necessidades específicas de diferentes tipos de utilizadores.

- Rentabilize a presença digital da biblioteca como ferramenta educativa e formativa e meio de divulgação de atividades e de partilha de resultados e projetos.

## 6. Avalie e dê conta do impacto da biblioteca escolar

---

- Utilize a avaliação como instrumento de melhoria e de disseminação das mais-valias derivadas do trabalho da biblioteca. A sua concretização permite-lhe recolher evidências que confirmem o sucesso ou revelem as fraquezas existentes. É através de uma prática baseada em evidências que a biblioteca pode demonstrar o seu impacto na melhoria do trabalho escolar e nas aprendizagens.

- Realize a avaliação ao longo do ano. Associe-a às diferentes atividades e projetos (avaliação de iniciativa da BE ou em conjunto com os docentes), e materialize-a na aplicação dos diferentes instrumentos de recolha de informação sugeridos pelo Modelo de Avaliação.

- A avaliação constitui um processo em desenvolvimento contínuo. Alie o registo e recolha de informação às funções de gestão corrente da biblioteca.

## 7. Procure literatura e formação na área

---

- O exercício de funções de professor bibliotecário exige uma atualização permanente para que a biblioteca se torne ou permaneça um núcleo de inovação e de apoio em áreas como a leitura, as tecnologias ou as literacias. Procure estar a par das novidades editoriais e da literatura existente, dominar as tecnologias e deter os conhecimentos que o habilitem a trabalhar com professores e alunos.

- A procura de formação revela-se, neste contexto, da maior importância. Procure respostas a esta necessidade através da autoformação, da formação informal com os seus pares e da formação presencial ou *on-line* de carácter diversificado, atualmente disponível.

## 8. Bibliografia

---

Balsa, A., & Fonseca, M.A. (2012). *Os docentes e a biblioteca escolar: uma relação necessária*. Revista Lusófona de Educação, 20 (20), 65-80. Disponível em <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/reducacao/article/view/2938>

Todd, R. (2011). *O que queremos para o futuro das bibliotecas escolares*. Rede Bibliotecas Escolares. Disponível em [http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/396/01\\_bibliotecarbe.pdf](http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/396/01_bibliotecarbe.pdf)

Valenza, J. (2010, Abril 25). *School library websites Part 1: a tour of high school practice* [publicado em Weblog]. Disponível em <http://blog.schoollibraryjournal.com/neverendingsearch/2010/04/25/school-library-websites-part-1-a-tour-of-high-school-practice/>